

Relatório do 1º Projeto ASA 2024/2025

Grupo: AL019

Alunos: João Matreno (110246) e Samuel Gomes (110274)

Descrição do Problema e da Solução

Para encontrar a parentização mais á esquerda de forma para a qual a expressão tem o valor desejado vamos começar por resolver os sub-problemas primeiro em ordem crescente de forma a chegarmos ao problema final. Vamos armazenar os sub-problemas numa tabela $m \times m$ em que cada entrada B_{ij} contém os valores possíveis da expressão, E , do elemento i ao j . B_{ij} será um vetor de elementos do tipo (v, l, k, r) , em que v é o valor que a expressão pode ter de i a j , resultado da operação $(B_{ik}[l] \oplus B_{k+1j}[r])$.

B_{11}	B_{12}	B_{13}	\dots	B_{1m}
	B_{22}	B_{23}	\dots	B_{2m}
		B_{33}	\dots	B_{3m}
			\ddots	\vdots
				B_{mm}

Por exemplo:

2 4
1 2
2 1
1 2 2 1
1

1			
	2		
		2	
			1

1	2		
	2	1	
		2	2
			1

1	2	1	
	2	1	2
		2	2
			1

$B_{13} = ((B_{12} \oplus B_{33}) \vee (B_{11} \oplus B_{23})) = 1$, guardamos só a primeira, porque é a parentização mais á esquerda. O mesmo se aplica para B_{24} . $B_{14} = ((B_{13} \oplus B_{44}) \vee (B_{12} \oplus B_{34}) \vee (B_{11} \oplus B_{24})) = 1 \vee 2$, como a opção do meio nos dá um resultado que já obtivemos anteriormente não a guardamos. Para obtermos o resultado final faríamos uma recorrência do tipo: $1 = B_{14} = (B_{13} \oplus B_{44}) = ((B_{12} \oplus B_{33}) \oplus 1) = (((1 \oplus 2) \oplus 2) \oplus 1)$

Análise Teórica

Algorithm 1: Algoritmo de Construção da Tabela

```

for  $i \in \{1, \dots, m\}$  do
     $B_{ii} \leftarrow B_{ii} \cup E_i$ ;
for  $d \in \{1, \dots, m-1\}$  do
    for  $i \in \{1, \dots, m-d\}$  do
         $j \leftarrow i + d$ ;
         $adds \leftarrow 0$ ;
         $\vec{A}$  is a vector of size  $n$  all initiated at false;
        for  $k \in \{j-1, \dots, i\}$  (decreasing), if  $adds \neq n$  do
            for  $l \in \{1, \dots, B_{ik}.size\}$ , if  $adds \neq n$  do
                for  $r \in \{1, \dots, B_{k+1j}.size\}$ , if  $adds \neq n$  do
                     $v \leftarrow (B_{ik}[l] \oplus B_{k+1j}[r])$ ;
                    if  $\vec{A}_v == \text{false}$  then
                         $B_{ij} \leftarrow B_{ij} \cup (v, l, k, r)$ ;
                         $\vec{A}_v \leftarrow \text{true}$ ;
                         $adds \leftarrow adds + 1$ ;

```

Relatório do 1º Projeto ASA 2024/2025

Grupo: AL019

Alunos: João Matreno (110246) e Samuel Gomes (110274)

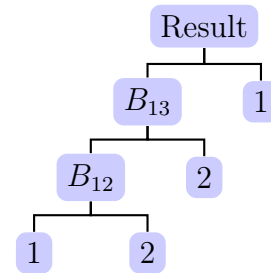
Leitura dos dados de entrada: simples leitura do input, com ciclos a depender quadraticamente de n (tabela de operações, M) e linearmente m (expressão, E). Logo, $O(n^2 + m)$

O preenchimento da tabela depende da quantidade de células a preencher, $m(m + 1)/2$, e do custo de preencher cada tabela, que será o número máximo de elementos de cada entrada, n . Logo $O(nm^2)$.

A recursão que constrói a resposta final é chamada $m + m - 1$ vezes, pois cada dois números requerem dois parentesis e geram um novo número, como se pode ver no esquema do exemplo utilizado anteriormente. Cada chamada tem um custo constante. Logo $O(m)$.

Apresentação dos dados depende linearmente do tamanho da expressão. Logo, $O(m)$.

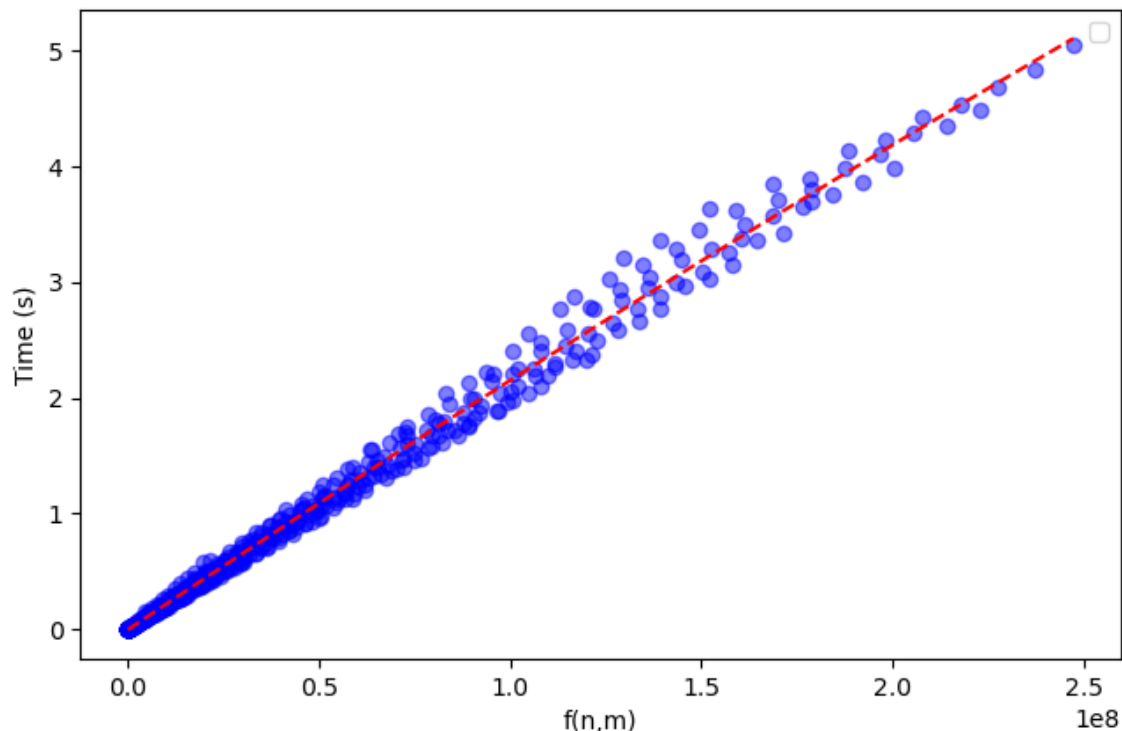
Complexidade global da solução: $O(nm^2)$.



Avaliação Experimental dos Resultados

Para fazer a análise experimental do nosso código medimos o tempo que demorava para encontrar a solução para inputs de diferentes tamanhos, tal que:

$$n = 1 + 5k_1, \quad k_1 \in \mathbb{Z}, \quad 0 \leq k_1 \leq 25$$
$$m = 1 + 70k_2, \quad k_2 \in \mathbb{Z}, \quad 0 \leq k_2 \leq 22$$



Neste gráfico temos que $f(\mathbf{n}, \mathbf{m}) = \mathbf{nm}^2$ e como podemos ver o tempo cresce linearmente em função de $f(n, m)$, o que confirma o esperado pela análise teórica de que a complexidade temporal do algoritmo é tal que $T(f(\mathbf{n}, \mathbf{m})) \in O(\mathbf{nm}^2)$.